

INFLUÊNCIA DE DOSES DE CAL E SACAROSE NA ALTURA DE ESTACAS DE *COFFEA ARABICA*

J. M. Carvalho¹; S. P. Carvalho²; J. A. Silva³; T. T. Rezende⁴; N. S. Santos⁵; M. H. A. Mendes⁶; M.T.R.Viana⁷ ¹Graduanda em Agronomia – UFLA, ²Professor do Departamento de Agricultura – UFLA, ³Pós Doutorado em Melhoramento e Genética – UFES, ⁴Professor Pesquisador – Curso de Agronomia – UNIFENAS, ⁵Graduanda em Agronomia – UFLA, ⁶Graduando em Agronomia – UFLA, ⁷Doutoranda em Agronomia – UFLA.

O interesse na produção de mudas por estaquia para a espécie *C. arábica* tem-se tornado crescente devido à possibilidade de produzir mudas clonais a partir de plantas híbridas oriundas dos programas de melhoramento genético, com características superiores às das cultivares comerciais (REZENDE, 2016.). A clonagem de *Coffea arabica* por meio de estacas é uma técnica recente, apesar de ser estudada desde, 1950, quando Inforzato(1950) estudou o emprego de reguladores de crescimento no enraizamento de estacas. A propagação vegetativa pode representar uma diminuição significativa de tempo e nos recursos expendidos nos programas de melhoramento. Estudos relacionados ao melhor desenvolvimento das estacas se fazem necessários. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de caldas de sacarose e cal em diferentes concentrações, na altura de estacas de *Coffea arabica*.

O experimento foi conduzido , na Agência de Inovação do Café (INOVACAFÉ), do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras – MG. Para a obtenção das mudas foram utilizados segmentos caulinares de ramos ortotrópicos de um talhão experimental da cultivar ‘Topázio’, implantada no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras. Os segmentos caulinares foram confeccionados, conforme metodologia propôsta por JESUS(2003), de forma a terem um par de folhas cortadas a 1/2 de sua área, eles foram mergulhados em solução de hipoclorito de sódio a 0,05% por dez minutos e posteriormente foram lavadas para retirar o excesso da solução. As bases dos segmentos caulinares foram imersas em talco contendo o Ácido-Indol-Butírico (AIB) na concentração de 4.000 mg kg⁻¹, e então colocados em tubetes de 120 mL contendo substrato de areia e vermicultita na proporção de 1:1 (REZENDE,2016).

O experimento foi instalado em 2015, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições, três estacas por parcela e 20 tratamentos, seguindo o esquema fatorial 5x4, doses de cal e sacarose, respectivamente. As doses de cal utilizadas foram de 0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 gramas/litro de calda e a sacarose foi usada nas concentrações de 0; 1,0; 3,0 e 5,0 %, todas as aplicações foram realizadas com intervalo de 15 dias. Aos 60 dias após a instalação o experimento foi encerrado e na ocasião foram coletados os dados referentes à altura dos brotos de cada estaca. As análises estatísticas foram realizadas por meio do *software* R. Foi realizada a análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e posteriormente feita a análise de regressão.

Resultados e conclusões

Os resultados obtidos mostraram que apenas a sacarose teve efeito significativo na altura das estacas, sendo os efeitos de cal e a interação entre os tratamentos não significativos. Assim foi realizada a análise de regressão para doses de sacarose, e pela análise de regressão as estacas apresentaram um aumento das alturas com o aumento da dose, atingindo um máximo entre as doses nas concentrações de 1,0% e 3,0% , decrescendo posteriormente. Reservas mais abundantes de carboidratos tem importância fundamental no enraizamento de estacas, visto que a auxina requer uma fonte de carbono para a biossíntese de ácidos nucleicos e proteínas, além de funcionar como energia para formação das raízes, sendo assim, carboidratos fornecidos para planta em forma de sacarose no processo de estaquia tem funcionado como uma fonte de energia adicional, proporcionando um maior enraizamento e conseqüentemente um maior crescimento das estacas (Fachinello, 1995).

Os resultados indicam um efeito significativo das doses de sacarose na altura das estacas, sendo interessante o uso desta calda no processo da clonagem do cafeeiro para um bom desenvolvimento inicial radicular e maior crescimento das estacas.

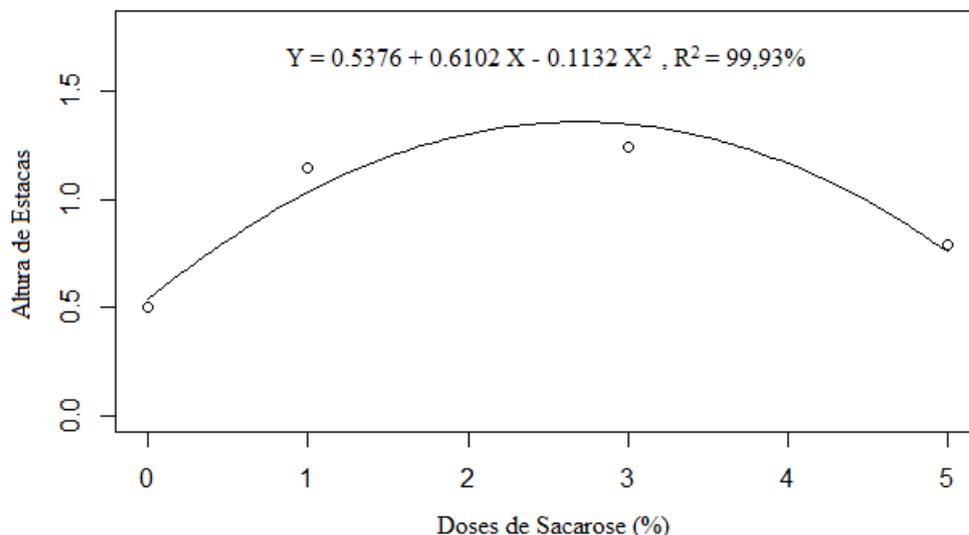


Figura 1: Efeito das diferentes concentrações de açúcar na altura das estacas.